

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém-PA) Class.: 03

Data: 25.11.80 Pg.: _____

Medo de índios é menor que a febre de ouro em Cumaru

BRASÍLIA — O garimpo da fazenda Cumaru, no sul do Pará, poderá se tornar uma nova serra Pelada, de acordo com a opinião da maioria dos 20 mil garimpeiros que já se encontram na área. Embora ainda não se saiba a quantidade exata de ouro que foi retirada da região até o momento, alguns garimpeiros afirmam que "muita gente já está ficando rica".

A opinião dos elementos da Polícia Militar do Pará, dos funcionários da Parapanema e dos proprietários da fazenda, entretanto, não coincidem com as dos garimpeiros. Para eles, "a região não terá nem uma grama de ouro dentro de um ano".

O geólogo da Parapanema, Waltair Prata de Carvalho, por exemplo, que está na área há uma semana para fazer as pesquisas autorizadas recentemente pelo Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) acredita que "os boatos sem fundamento é que levaram os garimpeiros até Cumaru".

Enquanto ele afirma que não há ouro para mais de um ano, o garimpeiro Sérgio Magalhães de Almeida, que saiu do Rio de Janeiro há um mês, onde trabalhava em uma firma transportadora de seu pai, garante que o ouro está explodindo em Cumaru.

— Aqui há pelo menos, 70 grutas para serem exploradas — disse Sérgio. Até o momento, no entanto, apenas 16 estão sendo exploradas. Não há dúvida de que esta região tem ouro e deixará todo mundo riquíssimo.

Os garimpeiros, de uma maneira geral, acreditam que, de fato, estão explorando uma nova Serra Pelada. O garimpeiro Ariel Gomes Carvalho, por exemplo, é da opinião que os proprietários da fazenda "mentem que ali não tem ouro porque gostariam de explorar tudo sozinhos".



O cacique Kanhok, preocupado com os garimpeiros na área indígena

Em sua opinião, somente os homens que estão dentro do garimpo sabem se tem ou não muito ouro. Ele sozinho, conseguiu 325 gramas de ouro há um mês e conta muitas histórias de amigos seus que já conseguiram quantidades que variam de 200 gramas a dois quilos.

O problema do garimpo de Cumaru, no entanto, é agravado na medida em que ninguém sabe ao certo se ali é ou não área dos índios Caiapós. Diante da indefinição, os boatos de um possível ataque dos silvícolas aumenta diariamente.

De acordo com os garimpeiros, há dois meses

ninguém tinha condições de trabalhar com tranquilidade, uma vez que diante de qualquer barulho diferente, todos corriam temendo tratar-se de um ataque dos índios.

Os caiapós, por outro lado também temem um ataque dos garimpeiros, baseando-se em boatos que chegam até a aldeia uma vez que dali enxergam a Serra da Tucandeira, onde está o garimpo.

Tendo em vista que a corrida do ouro é intensa na área, a possibilidade de um conflito entre índios e branco não está totalmente eliminada.